



UMA ANÁLISE DESCRITIVA DOS ASPECTOS ANATÔMICOS E SUA INTER-RELAÇÃO COM AS LESÕES NOS LIGAMENTOS DO JOELHO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FRANCISCO RODRIGO FONSECA CAVALCANTE; ANTONIO GEORGE LUIZ DE SOUZA; MÁRCIA LUHANA LIMA CUSTÓDIO; VINICIUS MESQUITA FONSECA; BEATRIZ GOMES PINTO; EMILLY BARROS DE QUEIROZ; HELBER FABRÍCIO MAIA REIS; JOSÉ OSSIAN ALMEIDA SOUZA FILHO

INTRODUÇÃO: O complexo articular tibiofemoral e patelofemoral é fixado por estruturas estabilizadoras que incluem o ligamento cruzado anterior (LCA) e posterior (LCP), ligamentos colateral tibial e fibular, que são amiúde expostas a traumas e sobrecargas que provocam rupturas em posições e aspectos anatômicos específicos. O entendimento clínico-anatômico dos ligamentos do joelho em pacientes traumatizados é relevante para a prática médica, tendo em vista que a ocorrência de lesões está associada aos aspectos morfológicos que configuram essas estruturas. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão do tipo narrativa da literatura sobre a associação dos aspectos anatômicos e as lesões que acometem os ligamentos do joelho. **MÉTODO:** Buscou-se nas bases de dados Scielo e Pubmed, artigos com os descritores: “Traumatismos do Joelho”, “Lesões do Ligamento Cruzado Anterior”, “Ligamento Cruzado Posterior” e “Articulação do Joelho”. Dentre os artigos analisados, foram selecionados nove artigos e ponderados cinco por critério de inclusão. Destes, três se tratavam de estudos descritivos e dois representavam do tipo observacional retrospectivo. Restringiu-se a pesquisa às publicações dos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos quatro artigos de revisão integrativa. **RESULTADOS:** Dois estudos observaram a frequência das lesões nos ligamentos do joelho. Os dados obtidos mostram que o LCA é mais lesionado, seguido pelo LCP, em virtude da hiperextensão do joelho e entorse durante atividades esportivas, enquanto os ligamentos da região posterolateral sofreram mais lesão que os ligamentos colaterais mediais (LCM). Dois trabalhos associaram a inclinação tibial posterior com lesões no LCA, relativa a um aumento na angulação da tíbia em relação plano frontal, com risco de rompimento por trauma indireto. Um estudo anatômico com espécimes de joelho humano analisou os ligamentos menisco-femoral (LMFs) anterior e posterior, e verificou que os LMFs contribuem com 30% da resistência da gaveta posterior quando intacto nos casos em que o LCP se encontra intacto e atingem 70% em caso de rotura do LCP. **CONCLUSÃO:** Estes estudos comprovam uma interferência importante da anatomia e da biomecânica do joelho na estabilidade das articulações, bem como sua correlação nos riscos de lesões conforme o mecanismo de trauma e situação anatômica.

Palavras-chave: **TRAUMATISMOS DO JOELHO; LESÕES DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR; ARTICULAÇÃO DO JOELHO**